**A filosofia das luzes**

A apologia da razão e do progresso

* A elite europeia julgava-se a caminho de um futuro melhor, devido aos resultados brilhantes obtidos pelos experimentalistas, no qual o raciocínio do homem era um dom, com potencialidades quase ilimitadas.
* A crença no valor da razão humana como motor de progresso aplicou-se à reflexão sobre o funcionamento das sociedades gerais.
* Acreditava-se que o uso da razão livremente levava ao aperfeiçoamento moral do homem, das relações sociais, e do poder politico levando à mesma igualdade e justiça. A razão era a luz que guiava a humanidade.

O direito natural e o valor do individuo

* O espirito das luzes são fundamentalmente burgueses:

🡪 apesar de controlaram grande parte do comércio, de investir na banca, criar novas formas de exploração Agrícola, via-se separado da vida política dos estados em benefício da nobreza.

* a valorização da razão vinha a estabelecer a igualdade perante todos os homens, no qual punha em causa a ordem estabelecida.
* Este pensamento foi defendido pelos iluministas no qual consideravam o direito naturam superior as leis impostas pelo estado.
* O iluminismo consolidou o conjunto básico dos direitos inerentes à natureza humana: direito à liberdade; julgamento justo; direito da liberdade de consciência.
* Os iluministas combatiam contra a razão do estado, dizendo que o homem tinha o direito de ser respeitado.
* Neste direito natural estabeleceu-se um moral natural e racional, no qual se baseava na tolerância e na generosidade.

A defesa do contrato social e da separação dos poderes

* A liberdade e igualdade defendida pelos iluministas estava em contradição com a autoridade dos governos, no qual John Locke teve a ideia de um contrato livremente assumido entre o governo e os governantes.
* No contrato social Rosseau reforça a ideia de que a soberania popular se mantém.
* O poder Tirânio para os iluministas é sinonimo de desrespeito, pois temos um povo livre que tem de obedecer.
* A teoria do contrato social transformou o estatuto do individuo no seio da comunidade politica: os cidadãos também já podem ter decisões no poder político.
* O espirito das leis, outra obra, escrita por Monyesquieu, que admirava o regime, defendia um governo monárquico moderado e representativo, no qual o soberano se governa pelas leis e vem as suas limitações na separação do poder.
* A teoria da separação dos poderes defende o poder da autoridade em 3 poderes:
1. Poder legislativo🡪 faz as leis
2. Poder executivo🡪 encarregado de fazer cumprir as leis
3. Poder judicial🡪 julgava os casos de desrespeito às leis.

Só a separação destes poderes acabava com a tirania e levava a liberdade dos cidadãos.

Humanitarismo e tolerância

* Um das áreas em que os atropelos à dignidade humana se fazia sentir era no direito penal, ainda estavam presentes as práticas medievais como a tortura e trabalhos forçados.
* Beccaria publica “sobre os delitos e as penas” onde condenava a forma violenta como tratavam os homens no interrogatório, a inquisição e a forma como eram cumpridas as sentenças. Vozes como estas contribuíram para o desenvolvimento da fraternidade humana.
* A justiça suavizou, no qual Portugal foi o pioneira na abolição à escravatura
* A tolerância religiosa foi outro problema pois o estado só queria uma fé, mas com isto considerou-se que não pertencia ao estado escolher a religião de cada um. Separação entre a igreja e o estado.
* A maioria dos iluministas eram fies à igreja católica, mas todos se ergueram contra a tolerância, o fanatismo e a superstição.

A difusão do pensamento das luzes

* A crítica violenta à sociedade, ao poder político e à igreja desencadeou uma onda de mau estar.
* Foram inumerosos iluministas encarcerados no qual as suas obras eram queimadas ou colocadas no índex.
* As propostas iluministas invadiram os salões, os clubes privados, as academias e a imprensa periódica.
* No entanto a enciclopédia criou um impacto maior na sociedade, apesar das duas primeiras edições terem sido queimadas depois de 29 anos conseguiu ser publicada.
* A enciclopédia permitia que a população visse os avanços da ciência e da técnica e com o mundo das ideias iluministas.

Portugal- projeto pombalino de inspiração iluminista

* O iluminismo influenciou a política pombalina no qual se traduziu pela modernização do estado e das instituições, pela reorganização do espaço urbano e pela reforma do ensino.
* A política pombalina inspirou-se no despotismo iluminado, no qual era soberano e deveria de exercer o poder de forma absoluta iluminada pela razão, e com o objetivo de proporcionar o bem-estar dos súbditos.
* Marques de pombal modernizou o estado tornando-o mais eficiente, fazendo chegar as decisões do estado aos governantes com melhores resultados.
* Criou-se novos órgãos a nível central:

Junta do comércio (1755) e erário régio (1761)

A junta do comércio era responsável:

* Organização das frotas
* Fiscalização do comércio
* Pagamento de marinheiros
* Fiscalização de produtos proibidos
* Licença para a aberta de novas manufaturas
* Concessão de privilégios
* A cobrança de impostos, no qual o dinheiro deveria de sair do erário régio
* A real mesa censoria foi criada com o objetivo de centralizar o processo de vigilância e censura sobre os novos escritos, no qual incumbia a administração e a gestão dos estudos menores.
* Finalmente chegaram ao seu “ auge” com o processo de reorganização da justiça, no qual já tinha sido criada independência geral do polícia.

Ordenação do espaço urbano

* A reconstrução da cidade de Lisboa (terramoto 1755) permitiu a reorganização do espaço urbano segundo os princípios do despotismo iluminado:
* Planificação central
* Geometrismo
* Racionalismo
* Uniformidade
* O resultado de Eugénio dos santos, Carlos Mardel e Manuel Maia:
* Ruas longas e amplas, com traçado retilíneo onde se localizava o poder
* Ruas com passeios, redes de esgotos e de água
* Edifícios semelhantes, no qual o rés do chão ficavam para comércio ou escritórios e os de cima para habitar.

A reforma do ensino

* A reforma do ensino foi realizada já no final da governação do marquês de pombal influenciada por ideias e propostas de estudiosos iluministas: luís António; Pina e Proença; Ribeiro Sanches.
* A reforma iniciou-se com a ação de tirar aos jesuítas a licença para ensinar, criou-se o cargo do diretor geral dos estudos menores, e criaram-se escolas gratuitas.
* A real mesa censoria contratou os primeiros professores (mestres) para as primeiras letras e para disciplinas como o latim, grego e a filosofia.
* Inspirando-se em Ribeiro Sanches criou-se o real colégio dos nobres, destinados aos nobres em regime internato, tendo disciplinas de caracter literário e científico.
* Marques de pombal não se esqueceu dos comerciantes, criando aulas do comércio no qual a sua manutenção cabia à junta do comércio. Nestas aulas sabiam as regras de contabilidade e conversão de pesos e de moedas.
* A mais notável realização pombalina foi na universidade de Coimbra, no qual se dividiu a universidade em 6 faculdades: teologia; cânones, leis, medicina, matemática e filosofia.
* Esta reforma teve uma atenção especial na ciência criando um hospital escolar, um observatório astronómico etc..
* Esta reforma foi conseguida graças a um imposto que foi posto (imposto literário)